



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

Influencia do Solo e da Disponibilidade de Água na Composição Florística e Estrutura de uma Floresta Higrófila (Mata de Brejo) do Córrego do Manso, Ouro Preto-MG.

GABRIEL PEDREIRA DE LIMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
HILDEBERTO CALDAS DE SOUSA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
MARISE BARREIROS HORTA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ALEXANDRE CORTEZ DO AMARAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

gabrielpedreira@yahoo.com.br

As Matas de Brejo são fragmentos naturais importantes na manutenção hídrica dos remanescentes de formações florestais ciliares, entretanto são pouco conhecidas no estado de Minas Gerais. Estas formações ocorrem em solos permanentemente encharcados e caracterizam-se por apresentar baixa diversidade e dominância de algumas espécies. As relações entre diversidade e estrutura das espécies arbóreas e as variáveis ambientais, disponibilidade de água e composição físico-químico do solo, foram investigados neste trabalho, em trechos de Mata de Galeria permanentemente inundado e não-inundado do Córrego do Manso, no Parque Estadual do Itacolomi, Ouro Preto-MG. Em cada trecho foram alocadas 7 parcelas contíguas de 10x30 m, perpendicularmente ao córrego, totalizando uma área amostral de 0,42 ha. Nelas foram amostrado todos os indivíduos com CAP (circunferência a altura do peito) ≥ 15 cm e coletados dados quanto a altura total e do primeiro fuste, além da distancia da margem. As análises de composição física e química do solo foram realizadas no Laboratório Agrônomo UNITHAL, Campinas-SP. Coletou-se solo nas profundidades de 0-20 cm, 40-60 cm e 80-100 cm, em duas áreas amostrais em cada trecho. As análises revelaram a existência de um solo ácido, com moderada quantidade de matéria orgânica e deficiência de alguns micronutrientes, com sutis diferenças em ambos os trechos. As espécies arbóreas estão distribuídas em 28 gêneros, 21 famílias e 53 espécies. As famílias com maior riqueza florística foram Myrtaceae (9), Melastamotaceae (5), Annonaceae (4) e Aquifoliaceae, Anacardiaceae e Fabaceae (2), somando 58,5 % do total de espécies amostradas. O encharcamento está relacionado com a menor diversidade, estrutura e fisionomia da área, onde as espécies indiferentes ou tolerantes à inundação tornam-se dominantes, caracterizando esta formação. A identificação desta formação florestal higrófila no Parque do Itacolomi e os outros resultados desse trabalho contribuem para a caracterização destas formações florestais na região, ampliando o conhecimento de tais fisionomias.

Apoio: Laboratório Agrônomo UNITHAL